

INDICADORES DE SAÚDE E MEIO AMBIENTE E SUA INTER-RELAÇÃO NA REGIÃO DAS MISSÕES: CONHECIMENTO SOBRE SANEAMENTO BÁSICO

Jéssica Simon Aguiar¹

Alexia Elisa Jung Engel²

Aline Kolling³

Alexandre Luiz Schäffer⁴

Iara Denise Endruweit Battisti⁵

Problemas ambientais causados principalmente por fontes antrópicas aliado com um precário ou até mesmo a falta de saneamento básico, trazem impactos significativos à qualidade de vida da população. Segundo a Lei Federal nº 11.445, de 5 de janeiro de 2007, saneamento básico é um conjunto de serviços, infraestruturas e instalações de: abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo dos resíduos sólidos, drenagem e manejo das águas pluviais urbanas. Em razão disso, a atuação do poder público e da sociedade é essencial para o melhoramento desse setor, refletindo na minimização dos impactos ambientais. Os indicadores ambientais objetivam a transformação de dados em informações relevantes ao poder público e a população de forma geral além de contribuir para a sumarização de possíveis informações complexas tornando-a possível de análise. O objetivo desta pesquisa foi identificar e aplicar indicadores de saúde, saneamento e meio ambiente para os municípios que integram a região das Missões, com o intuito de constituir uma base de dados. A metodologia contemplou: atualização do referencial teórico; elaboração de um questionário estruturado com 39 perguntas fechadas e abertas divididas em seis dimensões: relação saneamento e saúde, resíduo sólido, água, esgoto, vetores e questões gerais; envio do projeto ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos; pesquisa de campo com a população; organização e análise estatística dos resultados no software R. O tamanho da amostra para o município de Cerro Largo é 202 habitantes, considerando confiança de 95%, erro de 7% e $p=0,5$, destes 199 questionários foram válidos, sendo 69,2% dos participantes do sexo feminino, 56,1% possui ensino médio completo ou superior incompleto e idade média igual a $35,4 \pm 16,0$ anos (média \pm desvio-padrão). Na análise dos resultados, foi realizado um recorte do projeto, para verificar o conhecimento da população em relação ao saneamento básico, referente a uma questão do tipo dissertativa do questionário, na dimensão

¹ Acadêmica do curso de Engenharia Ambiental, *campus* Cerro Largo, UFFS, aluna voluntária de pesquisa/Edital nº 134/UFFS/2014. jetimeaguiar@hotmail.com.

² Acadêmica do curso de Engenharia Ambiental, *campus* Cerro Largo, UFFS, aluna voluntária de pesquisa/Edital nº 134/UFFS/2014. engel.ale@gmail.com.

³ Acadêmica do curso de Ciências Biológicas, *campus* Cerro Largo, UFFS, aluna voluntária de pesquisa/Edital nº 134/UFFS/2014. alinekollingfr@gmail.com.

⁴ Acadêmico do curso de Engenharia Ambiental, *campus* Cerro Largo, UFFS, aluno colaborador da pesquisa/Edital nº 134/UFFS/2014. alexandreluiz1992@hotmail.com.

⁵ Professora adjunta, doutora em Epidemiologia, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Cerro Largo. iara.battisti@uffs.edu.br.

relação saneamento e saúde. Nesta análise exploratória considerou-se a indicação das instalações que compõem o saneamento básico segundo a Lei Federal, englobando as quatro instalações como água, esgoto, resíduo e drenagem urbana, como a combinação destas ou ainda citada individualmente. Observou-se que 94,4% dos participantes responderam a questão, sendo que 33 (17,6%) participantes indicaram água, esgoto e resíduo, 49 (26,1%) indicaram esgoto e água, 22 (11,7%) indicaram somente esgoto, 8,0% indicaram esgoto e resíduo, 3,7% indicaram água e resíduo, 5,3% indicaram somente resíduo, 3,2% indicaram somente água, 2 indicaram drenagem urbana e uma ou mais instalações. Importante observar que somente um participante indicou as quatro instalações (água, resíduo, esgoto e drenagem). Vinte e sete indicaram outras respostas, destas 13 indicaram condições de bem estar/saúde, 7 limpeza/limpeza urbana e 5 conservação do meio ambiente. Ainda, 17 (9,0%) não souberam responder. Como considerações finais, dos resultados analisados até ao momento, evidenciam que a população participante da pesquisa possui concepção de saneamento, uma vez que 76,6% indicaram pelo menos uma instalação. Porém, a análise avançará no sentido de avaliar como essas instalações foram citadas, no sentido da prestação de serviço e/ou de sustentabilidade.

Palavras-chave: Saneamento ambiental. Indicadores de saneamento. Epidemiologia ambiental.